

Projeto de Resolução n.º 472/XIV/1.^a

Plano de Ação para uma Escola Renovada

PSD recomenda ao Governo medidas de melhoria do Sistema de Ensino, aproveitando as mudanças introduzidas pela generalização do ensino à distância, visando o bem-estar e o desenvolvimento pessoal do aluno

A necessidade de distanciamento social, como resposta à ameaça da COVID-19, introduziu mudanças substanciais na experiência de ensino, tanto para os professores como para os alunos. O ensino presencial foi substituído por câmaras, pela intensificação do uso de novas tecnologias nos métodos de ensino, pela televisão e meios informáticos.

As mudanças foram bruscas e, se por um lado, todo o contexto teve impacto na saúde mental dos jovens e dos professores; por outro lado, parece ter sido a oportunidade para modernizar o ensino em Portugal. Torna-se imperativo aproveitar esta oportunidade, para dar passos seguros na renovação do Sistema de Ensino. Se é certo que os hábitos e interações das pessoas mudaram radicalmente nos últimos 100 anos, é também admirável como o sistema de ensino conseguiu renovar-se a partir de pequenas alterações e adaptações.

Apesar do atual contexto do distanciamento social ter sido o impulsionador da digitalização da escola, o revés da medalha assenta no impacto que o isolamento e o medo associado à doença têm na saúde mental das populações. Por um lado, segundo um estudo realizado pela YoungMinds¹ do Reino Unido, relativamente a crianças e adolescentes com necessidades prévias de apoio na área de saúde mental, 83% referem que a pandemia piorou as suas condições, com 26% das crianças e jovens a negarem ter tido acesso ao apoio de saúde mental, face ao cancelamento dos grupos de apoio de colegas e serviços presenciais, assinalando como desafio o suporte por telefone ou online. Por outro lado, segundo o The Lancet², o tempo prolongado em casa, o medo de infeção, a frustração e tédio, as informações inadequadas, a falta de contacto pessoal com colegas, amigos e professores, a falta de espaço pessoal em casa e a perda financeira das famílias podem ter efeitos ainda mais problemáticos e duradouros em crianças e adolescentes. A título de exemplo, Sprang e Silman³ mostraram que os scores médios de stress pós-traumático são quatro vezes maiores em crianças que estavam em quarentena do que naquelas que não estavam em quarentena.

¹ <https://youngminds.org.uk/>

² Mitigate the effects of home confinement on children during the COVID-19 outbreak. Published Online March 3, 2020 [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30547-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30547-X)

³ Sprang G, Silman M. Posttraumatic stress disorder in parents and youth after healthrelated disasters. *Disaster Med Public Health Prep* 2013; 7: 105–10

A Saúde Mental tem sido uma área negligenciada do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e em que se tem verificado uma evidente ausência de investimento. Se antes da pandemia COVID-19 era urgente dar vida a este parente pobre do SNS, agora torna-se uma necessidade emergente.

Assim, o Partido Social Democrata propõe um conjunto de medidas indispensáveis à contínua renovação da escola e de um sistema de ensino que evolui ao ritmo da sociedade e se adapta aos novos tempos.

Nestes termos, o PSD propõe, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Proceda a um inquérito exaustivo e rigoroso que permita realizar um levantamento de todas as necessidades locais e a estruturação de todas as possibilidades de resposta territoriais do acesso à internet e equipamentos informáticos como computadores e tablets;
2. Crie condições para o recurso mais generalizado ao ensino à distância que pode, por exemplo, ser útil aos alunos para (i) rever aulas, (ii) aprofundar conhecimento em tópicos que tenham especial interesse e (iii) pôr em prática novos conceitos através de exercícios interativos; as mesmas condições poderão ser aplicadas de forma sistemática à educação de adultos e a alunos de famílias itinerantes.
3. Permita aos professores focarem a sua atenção em tarefas de alto valor acrescentado centradas nos processos de ensino-aprendizagem e na preparação das aulas, recorrendo às novas tecnologias para as tarefas dispendiosas em tempo, nomeadamente a criação de testes e exercícios e a sua correção;
4. De forma a garantir que todos os alunos tenham a igualdade de oportunidades de usufruir desta reforma do Ensino, articular com o poder local e entidades parceiras para garantir que tanto as escolas, como as bibliotecas municipais, tenham a capacidade de garantir o acesso a materiais informáticos por todos os alunos;
5. Com o objetivo de qualificar o ensino e a aprendizagem, que se promovam os dispositivos tecnológicos, apostando também em materiais digitais, mais apelativos, contribuindo, em simultâneo, para a resolução do problema de excesso de peso do material escolar que as crianças e jovens transportam diariamente;
6. Valorize o papel dos professores através do planeamento e financiamento de ações de formação periódicas e obrigatórias que os mantenham constantemente atualizados quanto às melhores práticas e metodologias a aplicar nas suas aulas;
7. Promova o desenvolvimento de uma plataforma de âmbito nacional que possa garantir o aprofundamento da aprendizagem e o esclarecimento de dúvidas dos alunos, como forma de contribuir para uma maior igualdade de oportunidades;
8. No âmbito da saúde mental, a contratação plurianual de psicólogos e outros técnicos de saúde nas escolas e agrupamentos da rede pública e privada, de forma a aumentar a eficácia das intervenções em contexto escolar. A estabilidade na relação com os alunos é

- essencial para o sucesso de qualquer intervenção, assegurando-se mais facilmente através da estabilidade profissional dos prestadores de cuidados;
9. Promova cuidados de saúde mental de qualidade na comunidade, com capacitação crescente dos profissionais de saúde dos cuidados de saúde primários para a constituição de equipas comunitárias multidisciplinares com formação neste âmbito. Estas equipas comunitárias devem intervir nas populações mais frágeis bem como nas escolas, IPSS e associações juvenis. Propõe-se por isso a implementação de inquéritos de saúde mental, nomeadamente de rastreio de suicídio e doença psiquiátrica aos jovens e sinalização dos mesmos aos cuidados de saúde primários;
 10. Possibilite a realização prévia de estudos exploratórios de implementação, ou de períodos de teste em Portugal, relativamente a Unidades de Saúde Comunitárias no domínio da saúde mental, da prevenção de comportamentos aditivos e na promoção de hábitos de vida saudáveis. Estas devem ser compostos por técnicos de saúde, aptos a realizar atendimentos habitualmente realizados em Unidades de Saúde Familiar (USF). Aproximando a saúde e a escola, os alunos podem ter acesso a melhores cuidados de saúde, conciliáveis com os seus horários escolares.

Palácio de São Bento, 22 de maio de 2020

Os Deputados do PSD

Margarida Balseiro Lopes

Cláudia André

Alexandre poço

Carla Madureira

Firmino Marques

Luis Leite Ramos

Maria Gabriela Fonseca

Pedro Alves

António Cunha

Isabel Lopes

António Maló de Abreu

Emidio Guerreiro

Isaura Morais

Maria Germana Rocha

Sofia Matos

Hugo carvalho